

PLANO DE PORMENOR DO ESPAÇO DE REESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DE CARCAVELOS – SUL

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território

04314



REDE DE MOBILIDADE PROPOSTA ESTUDO PRELIMINAR

Outubro 2013

ÁLVARO MANSO Arquitecto Paisagista
SÓNIA VERMELHUDO Arquitecta Paisagista
JORGE CANCELA Arq. Paisagista (Biodesign)



CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL

DPQ
Departamento
de Planeamento
e Qualificação
Ambiental

DORT Divisão de Planeamento e Ordenamento de Território

REDE DE MOBILIDADE

ESTUDO PRELIMINAR

OUTUBRO 2013

Divisão de Planejamento e Ordenamento do Território

Memória Descritiva



. 04315

REDE DE MOBILIDADE

ESTUDO PRELIMINAR

OUTUBRO 2013

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território

Índice

PEÇAS ESCRITAS:

Memória Descritiva

Estimativa Orçamental

PEÇAS DESENHADAS:

PD001 Planta de Localização

Esc. 1/5000

PD002 Plano Geral

Esc. 1/2000

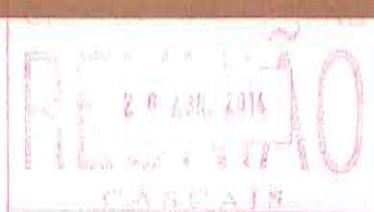


REDE DE MOBILIDADE

ESTUDO PRELIMINAR

OUTUBRO 2013

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território



A presente memória refere-se ao estudo preliminar da Rede de Mobilidade proposta (na área do PPERUCS). Este estudo surge em resposta às indicações referidas na última Alteração dos Termos de Referência de Fevereiro de 2013, quadro 3, referente à alínea c).

A planta que projecta a mobilidade reflete a hierarquização espacial necessária ao plano e confere boa acessibilidade aos diferentes locais do mesmo.

No concreto identificam-se e reconhecem-se diferentes identidades espaciais. Entre os novos espaços e os antigos a requalificar, equilibram-se e homogeneizam-se as soluções, sem esquecer as especificidades de cada local.

A tipificação dos espaços (revitalização de espaços patrimoniais, criação de novas ruas, ou novos destinos como o parque urbano) no âmbito do estacionamento e mobilidade equacionam diferentes soluções.

O carácter de espaço público na sequência das suas ruas, praças, largos e parque urbano está desenhado para as actuais funções e também no que se refere à sua previsível adaptação a novas exigências de circulação de tráfego, tanto mecânico como de modos suaves.

As condicionantes de mobilidade são determinantes na resolução do espaço público. O projecto cria condições de acolher e humanizar os principais protagonistas deste mesmo espaço público, nomeadamente, Bus, Transporte público em sítio próprio, correspondências pedonais, fluxo viário e estacionamento.

Seguidamente apresentam-se algumas imagens ilustrativas das soluções propostas.



04316

REDE DE MOBILIDADE
ESTUDO PRELIMINAR



OUTUBRO 2013

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território



REDE DE MOBILIDADE

ESTUDO PRELIMINAR

OUTUBRO 2013



Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território

Memória Descritiva

A PRESENTE PÁGINA DEVE SER CONSIDERADA SEM EFEITO POR SE TRATAR DE UM LARSO DE IMPRESSÃO.

VER FOLHA 04315

JOÃO MONTES PALMA, Arq.
Câmara de Cascais

REDE DE MOBILIDADE

ESTUDO PRELIMINAR

OUTUBRO 2013

Divisão de Planejamento e Ordenamento do Território

Índice

PEÇAS ESCRITAS:

Memória Descritiva
Estimativa Orçamental

PEÇAS DESENHADAS:

PD001	Planta de Localização	Esc. 1/5000
PD002	Plano Geral	Esc. 1/2000

A PRESENTE PÁGINA DEVE SER
CONSIDERADA SEM EFEITO
POR SE TRATAR DE UM CASO
DE IMPRESSÃO.

VÉR FOLHA 04315 VERSO




ANA FILIPA GOMES PALMA, A.M.
Chefe da DORT

REDE DE MOBILIDADE

ESTUDO PRELIMINAR

OUTUBRO 2013



Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território

A presente memória refere-se ao estudo preliminar da Rede de Mobilidade proposta (na área do PPERUCS). Este estudo surge em resposta às indicações referidas na última Alteração dos Termos de Referência de Fevereiro de 2013, quadro 3, referente à alínea c).

A planta que projecta a mobilidade reflete a hierarquização espacial necessária ao plano e confere boa acessibilidade aos diferentes locais do mesmo.

No concreto identificam-se e reconhecem-se diferentes identidades espaciais. Entre os novos espaços e os antigos a requalificar, equilibram-se e homogeneizam-se as soluções, sem esquecer as especificidades de cada local.

A tipificação dos espaços (revitalização de espaços patrimoniais, criação de novas ruas, ou novos destinos como o parque urbano) no âmbito do estacionamento e mobilidade equacionam diferentes soluções.

O carácter de espaço público na sequência das suas ruas, praças, largos e parque urbano está desenhado para as actuais funções e também no que se refere à sua previsível adaptação a novas exigências de circulação de tráfego, tanto mecânico como de modos suaves.

As condicionantes de mobilidade são determinantes na resolução do espaço público. O projecto cria condições de acolher e humanizar os principais protagonistas deste mesmo espaço público, nomeadamente, Bus, Transporte público em sítio próprio, correspondências pedonais, fluxo viário e estacionamento.

Seguidamente apresentam-se algumas imagens ilustrativas das soluções propostas.



A PRESENTE PÁGINA DEVE SER
CONSIDERADA SEM EFEITO POR SE
TRATAR DE UM LAPSO DE IMPRESSÃO.
VER FOLHA 04316

JOÃO DE PALMA, Arq.
SPORT

REDE DE MOBILIDADE

ESTUDO PRELIMINAR

OUTUBRO 2013

Divisão de Planeamento e Ordenamento do Território



A PRESENTE PÁGINA
DEVE SER CONSIDERADA
SEM EFEITO POR SE
TRATAR DE UM LAPSO
DE IMPRESSÃO.

VER FOLHA 04316 VERSO


JOÃO MONTES PALMA, Eng.
Chefe da DORT